

Extensão Universitária, Divulgação Científica e o Direito à Informação Pública: A Constituição da Agência de Divulgação Científica da Universidade Federal do Amapá

University Extension: Broadening Opportunities for Insertion of the Young People of the Popular Layer in Public or Private Higher Education with the Aid of Scholarship



Resumo

A divulgação científica é a forma de expandir o acesso ao conhecimento científico para toda a sociedade, com o intuito de ajudar a solucionar diversos problemas sociais e a aproximar o cidadão da ciência. Na Universidade Federal do Amapá-Unifap, é perceptível a carência na divulgação das pesquisas elaboradas. Nesse sentido, apresentamos o projeto de extensão Agência de Jornalismo Científico, Ciência Unifap. A proposta desenvolveu website com conteúdo jornalístico envolvendo a produção científica e tecnológica de pesquisadores da Unifap. O projeto foi desenvolvido a partir de pesquisa sobre estratégias de divulgação científica no âmbito da Comunicação Pública, do estudo da produção institucional realizada pelo setor de comunicação da Unifap, bem como de experiências em divulgação científica por instituições públicas. A produção de conteúdo tomou como referência as especificidades do webjornalismo, sobretudo a tendência à produção multimídia, com uso de linguagem acessível, abordando temas de interesse público.

Palavras-Chave: Website, Ciência Unifap, Jornalismo Científico, Extensão, Comunicação.

Maria José Vaz Dos Santos¹
Antônio Sardinha²

¹Bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal do Amapá, email: mariavaz_unifap@hotmail.com;

²Mestre e Doutorando em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). É professor da Universidade Federal do Amapá, email: sardinha@unifap.br;

³Universidade Federal do Amapá/Curso de Jornalismo Rod. Juscelino Kubitschek, KM 02, Macapá/AP, CEP 68903-419.

Abstract

Scientific dissemination is the way to expand access to scientific knowledge for society as a whole, in order to help solve various social problems and bring the citizen closer to science. At the Federal University of Amapá-Unifap, there is a noticeable lack of dissemination of research. In this sense, we present the extension project Agency of Scientific Journalism, Science Unifap. The proposal developed a website with journalistic content involving the scientific and technological production of Unifap researchers. The project was developed based on research on strategies of scientific dissemination in the field of public communication, the study of institutional production carried out by the communications sector of Unifap, as well as experiences in scientific dissemination by public institutions. The production of content took as a reference the specifics of webjournalism, especially the tendency to multimedia production, using accessible language, addressing issues of public interest.

Keywords: Website, Unifap Science, Scientific Journalism, Extension, Communication

INTRODUÇÃO

Notícias sobre o campo científico e tecnológico vão além de uma simples informação factual sobre a descoberta científica. Ao contrário, a narrativa jornalística contextualizada e crítica sobre a ação de cientistas, instituições de pesquisa e suas ações no âmbito das políticas da área de Ciência e Tecnologia (C&T) contribui para ampliar a participação social nas decisões envolvendo essa política pública. Além disso, o jornalismo especializado nessa área contribui para a alfabetização científica do leitor e qualidade de vida, desde que esta prática tenha compromisso e envolva o público no debate sobre temas relevantes do cotidiano do mundo científico.

Essa prática especializada de divulgação científica, que configuramos como Jornalismo Científico, colabora para que as informações complexas em C&T sejam compreendidas e incorporadas no cotidiano de muitos cidadãos.

Por isso, divulgar o conhecimento científico pela ótica da Comunicação Pública é uma maneira de inclusão social que coopera com as instituições públicas e facilita a relação com os cidadãos. Duarte (2007) afirma que o cidadão é leitor e usuário dos serviços públicos e a informação que chegar até ele é questão de cidadania. As instituições públicas devem colocar sempre como prioridade o interesse público em suas ações de comunicação institucional.

A chamada Comunicação Pública de Ciência e Tecnologia, nestes termos, é gerar ferramentas de conexão entre ciência e vida cotidiana em sociedade, despertando o interesse da opinião pública por ciência (BRANDÃO, 2007). Esta área tem como pilar o “interesse público”, que dados, pesquisas, políticas, investimentos beneficiam o cidadão ao ponto de influenciar na sua qualidade de vida. É sob essa perspectiva da Comunicação Pública de prestar serviços e informações ao público que o jornalismo científico de uma instituição como a Universidade Pública deve trabalhar, levando em consideração a importância da Ciência no cotidiano de toda sociedade.

Considerando a realidade local do Amapá, a prática do jornalismo científico na imprensa comercial e nas instituições públicas é um desafio que aos poucos pode ser superado, tendo em vista a tímida e pouca produção de trabalho jornalístico voltado para área. Basta uma observação empírica de sites de instituições científicas e jornais (impresso, on-line) do estado para perceber o pouco espaço e a escassa produção jornalística relacionada à C&T.

Isso acontece pela dificuldade de profissionalização dessa prática especializada de forma a superar abordagens midiáticas comprometidas com a promoção das instituições interessadas na regulação da circulação da informação científica, confundindo a divulgação científica com ações de comunicação que costumam, em muitos casos, utilizar a estratégia descrita por Bueno (2007) de “mascarar a ciência e tecnologia com ações de marketing, numa tentativa deliberada de manipulação da opinião pública, visando manter os seus privilégios e seus lucros elevados” (BUENO, 2007, p. 2).

A imprensa do Amapá, de modo geral, ainda encontra limitações em pensar estratégias editoriais de divulgação científica. São poucas as notícias nos jornais que

abordam tais temas, e quando ocorre é centrado na figura do pesquisador e na promoção da instituição, sem aprofundamento e tratamento crítico-analítico esperado da prática jornalística especializada na divulgação científica (SARDINHA, 2015). As divulgações são feitas ocasionalmente, quando alguma grande descoberta chama a atenção de toda a sociedade pela natureza pitoresca, sensacional ou polêmica, deixando de lado um conjunto amplo de pesquisas.

No âmbito das instituições públicas, o desafio é pensar uma política de comunicação que observe as perspectivas da Comunicação Pública para orientar a divulgação em C&T pelas próprias instituições científicas locais, como é o caso da Universidade Federal do Amapá. Dentre as perspectivas estão a ideia da comunicação como direito, o acesso à informação como pressuposto para a participação cidadã e transparência no âmbito das instituições públicas e a diretriz de que ações de comunicação são serviços públicos a serem prestados pelo Estado, por meio de seus espaços institucionais.

Nesse contexto, foi estruturada e implementada a Agência de Jornalismo Científico, chamada Ciência Unifap, um projeto de extensão com o intuito de ampliar o acesso a informações sobre pesquisas e descobertas científicas que permeiam o ambiente acadêmico, além de contribuir para fortalecer a Comunicação Pública na Universidade.

Inicialmente foram feitas pesquisas bibliográficas envolvendo Comunicação Pública, divulgação científica e jornalismo científico para a fundamentação conceitual do projeto editorial da agência de jornalismo científico institucional. A produção de conteúdo tomou como referência as especificidades do webjornalismo, sobretudo a tendência à produção multimídia, com uso de linguagem acessível, abordando temas de interesse público. O processo de concepção do projeto de extensão contou com pesquisa de campo envolvendo observação e entrevista para traçar diagnóstico das ações de comunicação ligadas à divulgação científica desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação da Unifap, de forma a compreender o atual cenário na comunicação institucional, com monitoramento mensal do site institucional da Universidade.

Posteriormente, realizou-se a proposta editorial do website, além da construção de um layout estrategicamente elaborado para facilitar o acesso, compreensão e leitura pelo público. Para realizar a divulgação científica da Unifap foi mais viável usar um website como meio de comunicação, pensando no maior alcance de público, ferramentas e potencialidades que essa mídia oferece ao leitor. Por fim, ocorreu o processo de elaboração do conteúdo jornalístico (produção e edição) com supervisão de professores, sobretudo no âmbito da disciplina de Jornalismo Científico ofertada aos alunos de graduação do Curso de Jornalismo.

O projeto resultou no lançamento do website disponível no endereço www.cienciaunifap.com.br/ para acesso gratuito à comunidade universitária e à sociedade em geral de forma a aproximar o conhecimento produzido na universidade de grupos sociais, instituições e do público leigo em geral.

METODOLOGIA

Neste item, estão os procedimentos usados na produção do website Ciência Unifap descrevendo resumidamente como foram todos os processos de pesquisas de campo, elaboração editorial e layout do website. Destacamos que o projeto de extensão está associado à pesquisa e ensino, envolvendo diagnóstico sobre o campo de divulgação científica local e a discussão nas aulas de graduação do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá sobre estratégias e alternativas para suprir as demandas por informação na área de ciência e tecnologia, no âmbito da Disciplina Optativa de Jornalismo Científico.

Para construção em específico da proposta de produto (website), foi necessária pesquisa bibliográfica com intuito de conhecer o campo de estudos e pesquisas em Jornalismo Especializado, Jornalismo Científico, Comunicação Pública e linguagens e narrativas em webjornalismo. Além disso, foi necessário realizar a pesquisa de campo para diagnóstico do cenário da comunicação institucional da Universidade Federal do Amapá- Unifap, baseado em observação e entrevista com a assessoria de comunicação, visando conhecer e compreender a natureza da comunicação institucional e as práticas de divulgação científica.

Diagnóstico de Campo

São as instituições de pesquisas que abrem caminhos para grandes descobertas da ciência. Nestes ambientes circulam informações preciosas para o público, mas limitar isso à Universidade Federal do Amapá-Unifap é o mesmo que tirar o direito do cidadão ao conhecimento e restringir a expansão das políticas públicas de ciência e tecnologia.

Quando a instituição compreende a importância da Comunicação Pública para o seu desenvolvimento e do cidadão, ela consegue exercer seu papel de geradora de conhecimento. Dessa maneira, viabiliza o direito social ao diálogo, à informação e à expressão, priorizando assuntos de relevância coletiva (DUARTE, 2014).

E uma das funções da Comunicação Pública está na socialização de conhecimento científico. Portanto, será estabelecida uma relação entre a necessidade de divulgação científica pelo jornalismo produzido no âmbito de uma instituição pública e a Comunicação Pública como perspectiva, segundo Duarte (2014) para orientar as ações de comunicação em uma instituição pública como a universidade.

Nessa perspectiva da Comunicação Pública, foi realizada a entrevista com a assessoria de comunicação da Universidade Federal do Amapá-Unifap, que é denominada de “Assessoria Especial da Reitoria”, para diagnóstico do atual cenário da comunicação da Unifap.

A assessoria é vinculada e localizada no prédio da reitoria da Universidade, e serve de mediadora entre as ações/serviços executados pela Unifap e público/cidadão.

¹Informações coletadas durante entrevista realizada em setembro de 2015.

Atualmente são 6 pessoas que compõem a equipe que vem se estruturando aos poucos com 1 jornalista, 1 produtor cultural, 1 relações públicas, 1 programador visual, 1 revisor de textos e 1 secretaria executiva que é a responsável pela assessoria¹. Essa equipe é encarregada por elaborar releases e enviar para a imprensa local, além de fazer publicações no site institucional.

Na entrevista com a assessoria de comunicação da Universidade, foi constatado que não é feita a divulgação das pesquisas elaboradas pelos professores da instituição em grande quantidade, são raras as vezes em que divulgam e quando isso acontece é bem superficial no formato de notícia.

A razão desse déficit deve-se a uma equipe reduzida que recebe diariamente uma grande demanda dos assuntos cotidianos da Universidade. A equipe da assessoria assume que a instituição tem dificuldade na divulgação científica. Atualmente, está aprovada a Política de Comunicação da Universidade, que contempla propostas e estratégias para a divulgação da ciência.

Segundo a equipe de assessoria, a Política de Comunicação tem por finalidade elaborar as diretrizes de comunicação da Instituição, com o objetivo de estabelecer o relacionamento com o público de modo geral. A partir de então, será feito um planejamento para fortalecer a comunicação com cada segmento, ou seja, alunos, funcionários, professores e sociedade.

Contudo, ainda não se tem especificamente um produto para realizar a divulgação científica da Universidade pensada pela assessoria de comunicação. Destacamos a existência de algumas propostas em execução por parte de professores da Instituição, na tentativa de expandir o conhecimento científico, contudo na maioria das vezes esses trabalhos são para público segmentado, com assuntos de áreas específicas e, sobretudo, fazendo uso da linguagem técnica, tornando esse meio inviável para uma boa divulgação científica que alcance a todos os públicos.

Um meio de difusão científica é o “Portal de Periódicos da Unifap”, que publica alguns artigos científicos periodicamente, estes são escritos em linguagem científica, para pessoas com alto grau de conhecimento, ou seja, público segmentado. Além disso, também existiu o programa radiofônico “Ciência e Você”, veiculado na Rádio Universitária 96.9 FM.

Portanto, a ação jornalística como mediadora e produtora de sentido sobre informações e dados públicos que circulam na esfera de produção científica institucional ainda é restrita. O que se nota é que as informações estão por toda parte, porém não chegam ao seu destinatário. Sem conhecimento das informações, o cidadão não exerce participação ativa na sociedade (DUARTE, 2014).

Proposta Editorial e Gráfica

Diante do cenário diagnosticado, a proposta editorial do website jornalístico em discussão foi pensada com o intuito de elaborar um olhar social sobre as pesquisas, valorizando o interesse do cidadão pela informação pública, contribuindo para a sua qualidade de vida. As vantagens dos recursos de difusão e acesso proporcionados pelas tecnologias da informação e da comunicação foram decisivas para

produção de um website como produto de comunicação para divulgar os conteúdos produzidos pelo projeto de Extensão.



Figura 1 - Template do Website Ciência Unifap. Fonte: Internet

Para concretizar a proposta, elaborou-se um conjunto de reportagens para iniciar o trabalho contínuo de produção e atualização do website. A diversidade do conteúdo foi pensada por grandes temas, visando ao reflexo imediato que as informações têm na vida dos cidadãos.

A proposta é de manutenção do website como um produto permanente, o conteúdo produzido por acadêmicos no âmbito da disciplina de Jornalismo Científico. As orientações editoriais e gráficas foram apresentadas para o desenvolvimento do projeto visual elaborado.

Com relação à proposta gráfica utilizamos como logomarca “células interligadas” com as cores das áreas do conhecimento, dando a entender a conexão do conhecimento de diversas áreas, além de trabalharmos a cor branca no layout do website que oferece melhor conforto na leitura.

São disponíveis 6 canais de acesso: *Home*, que é a página inicial, onde estão todas as matérias em destaque; *Quem Somos*, apresenta toda equipe e missão da agência; *Carta Aos Pesquisadores*, explica aos professores a importância do website para divulgação científica; *Notícias*, local das reportagens por áreas do conhecimento; *Projetos e Pesquisadores*, são as pesquisas completas dos professores que participam das reportagens; *Contatos*, oferece ao leitor se comunicar com agência através de e-mail.

Os conteúdos do website são divididos por áreas: Ciências da Terra; Letras e Artes; Ciências Humanas, dentre outros. Desta forma, facilita o leitor a buscar as informações de interesse. Na parte de interação com o leitor é disponível e-mail para sugestão de pautas, espaço para opinião do leitor ao final de cada reportagem e link com as redes sociais, Facebook, Twitter, Google+ e LinkedIn

Figura 2 - Link com as redes sociais. Fonte: Internet



Além das funções mencionadas acima, o website dispõe de um canal no YouTube chamado “TV Ciência Unifap”, onde todas as reportagens estarão disponíveis. Com esse recurso multimídia o leitor tem melhor compreensão do assunto abordado, pois o vídeo é uma ótima ferramenta que “impõe-se em situações de difícil descrição ou que exijam muito texto” (CANAVILHAS, 2001, p. 6). Ou seja, fundamental para auxiliar e completar a reportagem, mostrando fatos que escritos em forma de texto não seriam compreendidos.

Essas ferramentas multimídias facilitam a dinâmica de leitura e compreensão do leitor, que conforme Canavilhas “as notícias passam a ser produzidas com recurso a uma linguagem constituída por palavras, sons, vídeos, infografias e hiperligações, tudo combinado para que o utilizador possa escolher o seu próprio percurso de leitura (CANAVILHAS, 2006, p 2).

Figura 3 - Canal da Agência de Jornalismo Científico da Unifap no YouTube. Fonte: Internet.



RESULTADOS

O website é um produto institucional que serve de estratégia de comunicação da Unifap. Ele está disponível no endereço eletrônico <http://www.cienciaunifap.com.br>, onde os cidadãos podem se manter atualizados sobre assuntos do cotidiano que ficam esquecidos por falta de divulgação, conhecimentos que refletem na sua qualidade de vida.

Nesta lógica, optamos por público alvo os leitores de baixo nível de escolaridade, que pouco conhecem as descobertas científicas do Amapá, contextualizando com fatos do cotidiano para maior entendimento e aproximação da realidade do leitor.

As reportagens abordam grandes temas de interesse público, sendo exclusivamente pesquisas do Amapá, oferecendo conhecimentos locais para os amapaenses. São acontecimentos do cotidiano que passam despercebidos ou até mesmo não são expostos por falta de divulgação.

Ciência Unifap possibilita ao leitor sugerir pautas e contribuir com sua opinião sobre a reportagem publicada. As informações são trabalhadas em uma linguagem acessível a qualquer público, não precisa ter alto grau de conhecimento para entender as pesquisas.

Os recursos multimídias se encarregam de tirar as dúvidas, como as fotos, vídeos e áudios são pensados de acordo com as matérias, facilitam a compreensão do leitor e oferecem uma prazerosa leitura sobre temas que antes pareciam difíceis de entender.

Além de ter um espaço exclusivo com todas as pesquisas dos professores que são divulgadas no website, caso haja interesse do leitor se aprofundar na descoberta, o material está disponível na opção “Projetos e Pesquisadores”.



Figura 4 - Template da página do website que divulga os projetos e pesquisadores da Universidade. Fonte: Internet

Produção Jornalística

Se tratando do conteúdo elaborado para o website, as pautas escolhidas foram pensadas na carência de informações sobre o tema exposto. Produzidas após um longo processo de apuração e pesquisa, as reportagens e as entrevistas estão sendo trabalhadas de forma humanizada para aproximar o leitor e oferecer uma leitura agradável.

Escrever sobre ciência e tecnologia exige muito cuidado e atenção com o uso da linguagem. Conforme Bertolli (2006) é fundamental o jornalista compreender cada detalhe do tema abordado na matéria para repassar ao leitor (leigo ou letrado) de forma fácil, objetiva e contextualizada com o cotidiano do cidadão.

Todas as reportagens do website são baseadas em pesquisas desenvolvidas por professores da Universidade Federal do Amapá com assuntos científicos da região, além de entrevistas com gestores envolvidos na política pública de ciência e tecnologia na região amazônica.

Os temas tratados pela agência são escolhidos pelo interesse e impacto público nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança pública, trabalho, dentre outros. O modo como são abordados os temas estimula o acesso do leitor a informações e redes de pesquisa e conhecimento complementares relacionados ao pesquisador e à pesquisa científica, por meio da utilização da narrativa descentralizada do jornalismo produzido para os meios digitais. As reportagens, na tentativa de aproximar o leitor da discussão técnica apresentada na pesquisa, utilizam como estratégia a humanização da narrativa, com a presença de personagens que relatam experiências cotidianas capazes de dialogar com o discurso científico dos pesquisadores. Essa tentativa é uma estratégia para que o relato jornalístico sobre Ciência e Tecnologia se traduza em compreensão por parte dos leitores da agenda científica, aparentemente distante do cotidiano vivenciado pelo público leitor.

Figura 5 - Reprodução de conteúdo publicado no website com reportagem elaborada. Fonte: Internet.



CONCLUSÃO

Elaborar um produto que atenda à necessidade da comunicação institucional da Unifap com olhar voltado para o interesse público não foi e nem é tarefa fácil, tendo em vista os grandes desafios encontrados para produção de jornalismo científico no Amapá. Porém, é notório o grande papel desenvolvido pela Agência de Jornalismo Científico Ciência Unifap, como projeto de extensão na divulgação e desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no estado.

A iniciativa também envolve e estimula alunos do Curso de Jornalismo da Instituição sobre a importância da agência como produto de divulgação científica e os benefícios que oferece para Unifap e público/cidadão. Não é somente uma estratégia de divulgação para promover a imagem da Universidade, mas é cumprir o dever de informar os cidadãos sobre os acontecimentos científicos que afetam diretamente a sua vida.

A Agência Ciência Unifap compreende o papel exercido pelo jornalismo científico, que é crucial para a formação educativa do cidadão, por meio da ação jornalística institucional que observa o direito à informação como proposta central de uma ação de comunicação em uma instituição pública.

A cidadania e a participação da sociedade nas decisões envolvendo a política científica e tecnológica é fundamental com o acesso a informações críticas e contextualizadas. Por isso é dever da universidade realizar divulgação científica, por meio do jornalismo institucional e, nesse contexto, a Agência de Jornalismo Científico “Ciência Unifap” propõe divulgação científica, levando em consideração a inclusão informacional e a cidadania comunicacional. Essa mídia é uma ferramenta que pode abrir caminho para a Universidade valorizar suas pesquisas e mostrar para a sociedade a importância da ciência para o cotidiano das pessoas.

Por fim, a divulgação científica na Universidade Federal do Amapá ainda é um desafio e com caminho a trilhar em meio a restrições de investimentos (financeiro, profissionais, estrutural) e acompanha o desafio de profissionalizar e qualificar a ação de comunicação institucional no âmbito do serviço público.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Cleide. Entrevista realizada por Maria Vaz no dia 22 de setembro de 2015 com Cleide Azevedo Assessora de Comunicação da Unifap.

BERTOLLI FILHO, Cláudio. Elementos Fundamentais Para a Prática do Jornalismo Científico, 2006. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bertolli-claudio-elementos-fundamentais-jornalismo-cientifico.pdf>. Acessado em 21 de junho de 2015.

BRANDÃO, Elizabeth. Uso e Significado do Conceito de Comunicação Pública, 2006. Disponível <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/38942022201012711408495905478367291786.pdf> Acesso em 09 de agosto de 2015.

BUENO, WC. O Que Está Faltando ao Jornalismo Científico Brasileiro?, 2007. Disponível em <http://www.insite.pro.br/2007/23.pdf> Acessado em 25 de novembro de 2015.

CANAVILHAS, João. Do Jornalismo Online ao Webjornalismo: Formação Para a Mudança. BOCC- Biblioteca Online de Ciências da Comunicação (2006). Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>. Acessado em 10 de setembro de 2015.

..... Webjornalismo: Considerações gerais sobre jornalismo na web. BOOC- Biblioteca Online de Ciências da Comunicação (2001). Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf> Acessado em 10 de dezembro de 2015.

DUARTE, Jorge. Comunicação Pública: Estado, governo, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2007.

..... Os desafios da Comunicação Pública. Disponível em http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1367323906_Jorge%20Duarte.pdf Acessado em 21 de junho de 2015.

OLIVEIRA, Fabíola. Jornalismo científico. 3 ed. São Paulo, 2012.

SARDINHA, Antônio. A Informação Científica e Tecnológica na Fonte: Anotações de Pesquisa Exploratória em Instituições Públicas da Área de Ciência e Tecnologia do Amapá. In SARDINHA, Antônio (org) e MARTINS, Elaide (org). Interfaces Midiáticas na Amazônia: pesquisas, saberes e vivências. 1 ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2015.

